



DOS – VERSÃO 3.3 GUIA DE REFERÊNCIA

Podemos agrupar os comandos do DOS em 5 categorias:

Comandos de Trabalho:

INIT	LOAD	DELETE	VERIFY
RUN	LOCK	CATALOG	MON
SAVE	RENAME	UNLOCK	NOMON
MAXFILES			

Comandos de Acesso:

FP	INT	PR#	IN#	CHAIN
----	-----	-----	-----	-------

Arquivo-Texto Sequencial:

OPEN	READ	APPEND	EXEC
CLOSE	WRITE	POSITION	

Arquivo de Acesso Randômico:

OPEN	CLOSE	READ	WRITE
------	-------	------	-------

Arquivo em Linguagem de Máquina

BLOAD	BRUN	BSAVE
-------	------	-------

NOTAÇÃO E SINTAXE

Um parâmetro será representado por uma letra maiúscula, normalmente, seguida por um número (este simbolizado por uma letra minúscula) os quais fornecem informações adicionais para a execução de um comando. Parâmetros múltiplos podem aparecer em qualquer ordem desde que estejam separados por vírgulas. Parâmetros opcionais serão indicados entre colchetes, “[]”.

O nome de um arquivo (aqui representado por um X) deve ser sempre precedido pela palavra de comando. Nomes de arquivo devem, necessariamente, começar por uma letra; e apenas os 30 primeiros caracteres serão considerados. O nome do arquivo é separado de seu(s) parâmetro(s) através de vírgulas.

O CTRL-D (as teclas D e CTRL pressionadas simultaneamente) é usado em comandos PRINT para indicar a execução de um comando DOS.

Exemplo em INTEGER BASIC (>):

```
10 D$ = " " : REM "CTRL-D"  
20 PRINT D$; "CATALOG"
```

Exemplo em CRAFT BASIC (>):

```
10 D$ = CHR$(4) : REM CTRL-D  
20 PRINT D$; "CATALOG"
```

O termo "BASIC", quando usado sozinho, significa tanto INTEGER BASIC como CRAFT BASIC. O termo "arquivo", sozinho, significa qualquer tipo de arquivo em diskette.

PARÂMETROS DE COMANDO

Uma mensagem de erro do DOS aparecerá caso não sejam respeitados os valores máximo e mínimo para cada comando.

PARA TODOS OS ARQUIVOS

Parâmetro	Forma	Mín	Máx
Soquete	,Ss	S1	S7
Drive	,Dd	D1	D2
Volume	,Vv	V0(*)	V254

(*) Omitindo-se Vv ou utilizando o V0 ao número de volume do diskette será atribuído o valor 254. Um comando que utilize o parâmetro de volume Vv não será executado a não ser que o número de volume do diskette seja v.

PARA ARQUIVOS-TEXTO SEQUENCIAIS

Parâmetro	Forma	Mín	Máx
Byte	,Bb	B0	B32767
Campo Relativo(*)	,Rp	R0	R32767

(*) Quando utilizado com EXEC, é sempre relativo ao campo 0.

ARQUIVOS-TEXTO DE ACESSO RANDÔMICO

Parâmetro	Forma	Mín	Máx
Comprimento do Registro	,Lj	L1	L32767
Número do Registro	,Rr	R0	R32767

ARQUIVOS BINÁRIOS

Parâmetro	Forma	Mín	Máx
End. do início	,Aa	A0	A65535
Número de bytes	,Lj	L1	A32767

COMANDOS DOS

Comando	Número	Forma	Mín	Máx
PR #	soquete	PR #	PR #0	PR #7
IN #	soquete	IN #	IN #0	IN #7

MAXFILES buffers MAXFILES n n = 1a16

COMANDOS DE TRABALHO

INIT X [,Vv] [,Ss] [,Dd]

Inicializa um diskette virgem, tornando-o um diskette de operação. Confere ao programa de inicialização o nome X e o número de volume v (caso este seja especificado). Grava no disco o programa em BASIC que está na memória sob o nome X.

CATALOG [,Ss] [,Dd]

Apresenta na tela o número do volume de todos os arquivos contidos em um diskette, indicando o tipo e o comprimento de cada setor, "*" indica que o arquivo está travado.

Tipo	Descrição	Criado por
I	Arquivo-Programa em INTEGER BASIC	(SAVE)
A	Arquivo-Programa em CRAFT BASIC	(SAVE)
T	Arquivo-Texto Arquivo Binário	(OPEN e WRITE)
B	da imagem da memória	(BSAVE)

SAVE X [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Grava no diskette o arquivo-programa que esteja na memória sob o nome X. Qualquer outro arquivo já existente no diskette com o mesmo nome e tipo do anterior será gravado por cima, sem nenhum aviso, após a execução do comando SAVE.

LOAD X [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Após "limpar" toda a memória, o comando carrega o arquivo-programa em BASIC de nome X na memória.

RUN X [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Carrega o arquivo-programa em BASIC de nome X na memória e executa-o em seguida.

RENAME X,Y [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Muda o nome de um arquivo contido num diskette. O arquivo, chamado originalmente X, será doravante chamado Y.

DELETE X [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Apaga o arquivo X do diskette.

LOCK X [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Protege o arquivo X contra operações acidentais que possam eventualmente alterá-lo ou deletá-lo do disco. Os arquivos protegidos são mostrados no CATALOG o com "*".

UNLOCK X [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Cancela a proteção ao arquivo X, que estava previamente protegido, para permitir alguma alteração do mesmo ou, até mesmo, para apagá-lo.

VERIFY X [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Verifica a consistência interna do arquivo de nome X. Se o arquivo foi gravado sem erros, nenhuma mensagem é enviada.

MON [,C] [,I] [,O]

Faz com que o monitor de vídeo apresente COMANDOS de disco (C), Entradas (Input) do disco (I), Saídas (Output) para o disco (O).

Sem parâmetros, o MON é ignorado.

NOMON [,C] [,I] [,O]

Cancela o efeito do comando anterior. Se usado sem parâmetros, o comando é ignorado.

MAXFILES n

Reserva n áreas de memória denominadas "buffers", utilizadas para fazer o intercâmbio de dados dos arquivos entre o computador e o disco.

O "BOOT" (*) reserva 3 "buffers" para arquivos. Usa-se antes de carregar ou executar um programa.

(*): "BOOT" é o processo pelo qual se introduz um sistema operacional de disco (DOS) na memória do computador.

COMANDOS DE ACESSO

FP [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Coloca o sistema em CRAFT BASIC, apagando qualquer programa que esteja na memória.

INT [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Coloca o sistema em INTEGER BASIC, apagando qualquer programa que esteja na memória.

PR #s

Transmite as saídas subseqüentes para o dispositivo que estiver conectado ao soquete s. PR #0 faz com que as saídas sejam novamente enviadas à tela.

IN # s

Recebe todas as entradas subseqüentes do dispositivo que estiver conectado ao soquete s. IN #0 faz com que as entradas sejam feitas novamente através do teclado.

CHAIN Y [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Executa um programa em INTEGER BASIC sem apagar as variáveis de um programa anterior, também em INTEGER BASIC.

COMANDOS DE ARQUIVOS-TEXTO SEQUENCIAIS

OPEN X [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Este comando abre, ou cria, uma área reservada de memória chamada "buffer" através da qual é efetuada a transferência de dados entre o computador e o disco. O modo pelo qual essa transferência é feita depende de outros dois comandos posteriores ao OPEN, a saber: READ para leitura de dados do arquivo e WRITE para entrada de dados no arquivo.

CLOSE [X]

Quando executado, este comando libera o "buffer" designado para o arquivo X. Se X não for especificado, todos os "buffers" abertos serão liberados (exceto os arquivos EXEC).

WRITE X [,Bb]

Após o OPEN, o comando WRITE possibilita a leitura de dados do arquivo X, realizada através de comandos INPUT e GET subseqüentes. A leitura inicia-se na posição corrente do arquivo ou no Byte b, quando especificado. A leitura feita por um comando INPUT inclui um campo inteiro (todos os caracteres até o próximo RETURN). O comando READ é cancelado por qualquer outro comando DOS.

APPEND X [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Abre o arquivo seqüencial X já existente no disco, posicionando-o no final para que possam ser adicionados novos dados.

POSITION X,Rp

Executado após o comando OPEN, posiciona o arquivo seqüencial X no p-ésimo campo, a partir da posição corrente do arquivo, para que possam ser feitas operações de READ ou WRITE.

EXEC X [,Rp] [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Executa o conteúdo de campos sucessivos em arquivos seqüenciais como se tivessem sido introduzidos pelo teclado. Quando Rp for especificado, a execução será iniciada no p-ésimo campo do arquivo. Os campos podem incluir linhas numeradas de programas BASIC ou comandos de execução direta em BASIC ou DOS para controlar o CRAFT II.

ARQUIVOS-TEXTO DE ACESSO RANDÔMICO

OPEN X ,Lj [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Abre, ou cria, um arquivo-texto de acesso randômico X, aloca um "buffer" para o arquivo e define o comprimento de cada registro como sendo de j bytes. Prepara o arquivo para os modos READ ou WRITE a partir do início do registro 0. O parâmetro j deve ser o mesmo toda vez que o arquivo X for aberto.

CLOSE [X] [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Quando executado, este comando esvazia o "buffer", esvaziando todo o conteúdo do arquivo X para o disco. Se X não for especificado este procedimento será realizado para todos os arquivos abertos.

WRITE X [,Rr] [,Bb]

Possibilita a entrada de dados no arquivo-texto de acesso randômico X, realizada através de comandos PRINT subseqüentes. Se os parâmetros não forem especificados, a entrada de dados será iniciada na posição corrente do arquivo. Se apenas Rr for especificado, a entrada de dados iniciar-se-á no Byte 0 do

registro r; e se Bb for especificado, a entrada de dados será efetuada no Byte b do registro corrente ou especificado. É cancelado por qualquer comando DOS.

READ X [,Rr] [,Bb]

Possibilita a leitura de dados do arquivo-texto de acesso randômico realizada através de INPUTs e GETs subseqüentes. Sem parâmetros, a leitura é iniciada na posição corrente do arquivo. Com o parâmetro Rr, apenas, a leitura inicia-se no Byte 0 do registro r. Com o parâmetro Bb especificado, a leitura inicia-se no Byte b do registro corrente ou especificado. A leitura feita por um comando INPUT inclui um campo inteiro (todos os caracteres até o próximo RETURN). É cancelado por qualquer comando DOS.

ARQUIVOS EM LINGUAGEM DE MÁQUINA

BSAVE X ,Aa ,Lj [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Grava no diskette, sob o nome X, o conteúdo de j bytes de memória a partir do endereço a.

BLOAD X [,Aa] [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Carrega o arquivo binário X nas mesmas posições de memória em que se encontrava quando foi gravado ou, se especificado, nas posições de memória a partir do endereço a.

BRUN X [,Aa] [,Ss] [,Dd] [,Vv]

Carrega o arquivo binário X e inicia a execução a partir da primeira posição de memória do arquivo.